



Vigilância constante

Publicação *Estimativa 2020 – Incidência de câncer no Brasil*
é lançada no Dia Mundial do Câncer

Págs. 6 e 7



PORTAL INCA E DIVULGAÇÃO DO INSTITUTO
NA MÍDIA TÊM SALDO POSITIVO EM 2019

Págs. 4 e 5



Segundo estudo do INCA, lançado na cerimônia que celebrou os 20 anos do Dia Mundial do Câncer, o Brasil terá 625 mil novos casos da doença por ano até 2022. A reportagem das páginas 6 e 7 traz informações sobre esse cálculo e sobre a publicação Estimativa 2020 – Incidência de Câncer no Brasil, que se debruça também sobre os principais fatores de risco para o desenvolvimento da enfermidade no País.

Na solenidade que marcou a passagem da data, a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, apresentou os principais marcos nacionais para o controle do câncer nos últimos 20 anos e divulgou os novos materiais da campanha Eu sou e Eu vou, desenvolvidos pelo Serviço de Comunicação Social dentro da proposta da União Internacional para o Controle do Câncer (UICC). A mobilização conta com o apoio de artistas como a bailarina Ana Botafogo, o dançarino Carlinhos de Jesus e o ator Márcio Kieling.

Na página 5, leia sobre a repercussão das ações positivas do Instituto na mídia em 2019. Dentre as matérias que mencionaram o INCA, o Relatório Anual de Assessoria de Imprensa registrou um índice de mais de 97% de reportagens favoráveis veiculadas nos maiores jornais impressos, telejornais e programas de rádio do Brasil. O destaque foi para temas de relevância como o Outubro Rosa, o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) e o tabagismo.

Veja, ainda, na página 9, reportagem sobre a prática da cirurgia robótica torácica no INCA, realizada desde dezembro com o auxílio do robô Da Vinci. A tecnologia de ponta torna mais precisos os procedimentos para tratamento do câncer, o que minimiza complicações e garante uma recuperação mais rápida para os pacientes.

Conheça, também na página 9, como funciona o Estudo NutriNet Brasil, que aceita inscrições de voluntários. Com base nos hábitos alimentares de 200 mil pessoas de todas as regiões do País por pelo menos dez anos, a pesquisa pretende analisar a relação entre alimentação e risco de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs).

Boa leitura!

No dia 28 de janeiro, o INCA voluntário distribuiu 440 kits de material escolar para os pacientes infantojuvenis de 3 a 18 anos em tratamento no Instituto. Com o objetivo de estimular os pequenos na volta às aulas, a iniciativa ainda ajuda a desonerar os pais dos gastos dessa época do ano. Os itens distribuídos são novos, adquiridos por meio de doação. Além de mochilas, cadernos, canetas, lápis e estojos, os conjuntos são personalizados com objetos de acordo com cada faixa etária. Os menores, por exemplo, receberam apetrechos de pintura; já os mais velhos ganharam agendas e diferentes tipos de régua e canetas.

Começa em 9 de março o prazo do Ciclo da Avaliação de Desempenho dos servidores do Instituto para a realização da autoavaliação e das avaliações de chefia e pares, que compõem a nota final. Os profissionais têm até o dia 22 de maio para efetuar o processo, que deve ser feito pela Intranet. O Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD/INCA) está disponível em Assuntos de Gestão de Pessoas/Avaliação de Desempenho.

A sessão científica Nome Social: entre o conhecimento social e o (re)conhecimento corporal, organizada pela Divisão Técnico-Assistencial do HC I, foi realizada no Dia Nacional da Visibilidade Trans, 29 de janeiro. O evento, voltado para profissionais de saúde e gestão, teve como objetivo buscar mecanismos para dar visibilidade à população LGBTQ e propor mudanças na rotina hospitalar para uma melhor acolhida aos pacientes dessa comunidade.

informe INCA

Ano XXIV | Nº392 | FEVEREIRO 2020
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Giselle de Almeida e Mariana Coutinho (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Gustavo Furtado, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Marise Paz, Nemézio Amaral Filho, Paula Bastos e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio e Gabriel Córdova (Agência Comunicar). Fotografia: Carlos Leite, Ricardo Barros (INCA) e Tatiana Freitas (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Dulce Couto (HC I); Micheli Souza (HC II); Neuzá Cesária da Motta (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Rosa Teixeira (COAGE); Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Direção-Geral); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (SE-CONICQ); Jaqueline Pimentel (Assessoria de Relacionamento); Mauro Carneiro (Engenharia).



Delegação brasileira presente na sessão anterior da Conferência, em 2018

Secretaria Executiva da CONICQ se prepara para COP9

Um dos eventos mais importantes no âmbito do controle do tabaco, a 9ª Sessão da Conferência das Partes (COP9) sobre a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) da Organização Mundial da Saúde ocorre em Haina, na Holanda, de 9 a 13 de novembro. Com sede no INCA, a Secretaria Executiva da Comissão para Implementação da Convenção-Quadro (CONICQ) já se prepara para o encontro.

“A cada Conferência das Partes são discutidos e deliberados em torno de 25 documentos que trazem diretrizes e decisões sobre os diferentes artigos e temas previstos na Convenção-Quadro, como preços e impostos sobre tabaco; publicidade, promoção e patrocínio; dispositivos eletrônicos para fumar; diversificação da cultura do fumo etc. Cada país deve analisar esses documentos e construir uma posição oficial de governo, que será levada à COP”, detalha Felipe Lacerda Mendes, vice-secretário executivo da Comissão.

Instância deliberativa da CQCT, a COP reúne, a cada dois anos, seus Estados-Partes, ou seja, os países que ratificaram o tratado para controle do tabaco. Durante as sessões, as delegações analisam o andamento da implementação do acordo, avaliam os resultados de grupos estudos e de trabalho sobre determinados artigos da Convenção

e aprovam diretrizes para melhoria das práticas e orientações sobre a adoção de medidas nacionais.

Um dos principais objetivos do encontro este ano é a definição das próximas etapas para execução do Plano Estratégico de longo prazo para o aprofundamento da Convenção-Quadro nos Estados-Partes. O INCA, por meio da Secretaria Executiva e de outros setores, terá grande impacto nas decisões que serão votadas na COP9. “O Brasil é responsável pela coordenação regional das Américas e estimula que a região tenha uma posição de destaque em temas voltados à proteção da população dos Estados-Partes do nosso continente contra a epidemia do tabagismo”, avalia Mendes.

Além da COP9, será realizada, também em novembro, na Holanda, a 2ª Reunião das Partes do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco, que terá participação da delegação brasileira. Entre os temas centrais, está a implantação de um mecanismo global de rastreamento e localização de produtos de tabaco para coibir crimes relacionados ao contrabando.

“Pelo Protocolo, está previsto um prazo de cinco anos para a criação desse mecanismo que representará um avanço significativo para o controle do mercado ilícito”, observa Mendes.

Novo portal teve aumento de 57% no número de usuários

Um ano depois de seu lançamento, o novo portal do INCA teve um aumento significativo de usuários, passando de 3 milhões em 2018 para 5 milhões em 2019. Reformulado para atingir um público mais geral, o site foi organizado por assuntos e programado para se adaptar a diferentes dispositivos, como celulares e tablets.

Segundo Eliana Pegorim, jornalista do Instituto, o resultado revela que as pessoas estão encontrando com mais facilidade as publicações, que foram reorganizadas, atualizadas e escritas em uma linguagem acessível.

“O acesso por celular cresceu 83%. Então, vemos como foi importante investir nessa adaptação. A audiência aumentou no geral, com expansão contínua em todos os meses, e não apenas em datas específicas, como no Outubro Rosa. Outro número impactante é o do tempo que os usuários passam em média em cada página. Em um ano, a média subiu 20%, o que aponta o interesse pelo conteúdo produzido pelos servidores do INCA”, explica.

A taxa de acessos via ferramentas de busca, como o Google, também registrou uma elevação de 80%, fruto do trabalho de SEO (Search Engine Optimization). A técnica utiliza, por exemplo, palavras-chave a fim de otimizar o site para os mecanismos de pesquisa, além de endereços de páginas (URLs) amigáveis, ou seja, que deixem claro o assunto, em vez de usar números. Isso faz com que o portal do INCA apareça mais vezes nos resultados.

Entre as páginas mais lidas do site encontram-se a “O que é câncer?” e as relacionadas aos tipos da doença, especialmente os de mama, intestino e colo do útero. As seções “Perguntas Frequentes”, com informações sobre os direitos sociais da pessoa com câncer e o vírus do HPV, entre outras, e “Tratamento” também estão entre os conteúdos mais procurados.

Relatório auxilia monitoramento de acessos

Os acessos do portal são monitorados continuamente. No fim de 2019, foi elaborado um relatório, com o balanço após um ano do lançamento, para compartilhar com gestores. “Estamos felizes com os resultados da ferramenta, que teve a participação ativa de todas as áreas do Instituto para que conseguíssemos produzir conteúdo atualizado e com a qualidade técnica desejada. Um exemplo disso é que algumas páginas novas estão com numerosos acessos, a exemplo da de cursos, câncer



infantojuvenil e quimioterapia, o que mostra que valeu o investimento de nossas equipes. Esse amplo envolvimento continua sendo fundamental para que o portal possa ser útil a todos, além da principal vitrine e canal de convergência da nossa comunicação”, detalha Mônica Torres, chefe do Serviço de Comunicação Social.

Nos assuntos ligados à prevenção e aos fatores de risco, os temas de maior interesse são alimentação, câncer relacionado ao trabalho e ao ambiente e tabagismo. Além disso, a nova área de publicações do portal, que disponibiliza livros e cartilhas, mostrou-se uma iniciativa bem-sucedida, com mais de 1 milhão de acessos.

Para garantir que esse trabalho continue sendo realizado com excelência, o Conselho Gestor de Internet e Intranet reúne-se uma vez por mês para acompanhar os resultados, debater sugestões e necessidades das áreas técnicas e realizar um cronograma de implantação das ações. “É importante lembrar que a reformulação de nosso portal seguiu as mais atuais referências bibliográficas sobre comunicação digital e os manuais do Ministério da Saúde e da Secretaria Especial de Comunicação da Presidência da República, tendo como norte os princípios de foco no cidadão, acessibilidade, experiência digital comum e economicidade, o que pode ser exemplificado com o uso de software livre”, destaca Mônica Torres.

O chefe de Gabinete da Direção-Geral, Eduardo Franco, endossa a importância do Conselho Gestor de Internet e Intranet. “A criação do novo portal do INCA deu-se com a efetiva participação do Conselho e do grupo de publicadores com representantes de todas as áreas da instituição. Eles ajudaram a elaborar tanto a nova estrutura e o *design* do site como o conteúdo, além de buscar o uso de uma linguagem apropriada, de mais fácil entendimento. Pretendemos, assim, atender ao público em geral, a gestores e profissionais de saúde, prestando esclarecimentos de modo a dar as informações necessárias”, aponta.

Instituto consolidou imagem positiva na mídia em 2019

Com um percentual de mais de 97% de reportagens favoráveis veiculadas pela mídia, o INCA fechou o ano de 2019 de maneira bem-sucedida. O *Relatório Anual de Assessoria de Imprensa* apontou mais de 9.100 matérias que citavam o Instituto até o dia 12 de dezembro. Do total, 391 foram divulgadas em veículos de grande relevância e circulação, como os maiores jornais impressos, telejornais e programas de rádio do País, dando destaque a ações positivas da instituição.

O assunto que gerou maior exposição foi o Outubro Rosa, com sua campanha de prevenção e detecção precoce do câncer de mama. Uma análise feita pelo INCA sobre a situação da doença no Brasil, que mostrava como as desigualdades sociais impactam o diagnóstico precoce, foi notícia na Agência Brasil, no “Jornal Nacional” e no “Jornal Hoje”, da TV Globo, no programa “Estúdio i”, da GloboNews, e em portais como Terra, R7, UOL, Exame, IstoÉ e O Dia. Também foram assuntos de ampla divulgação o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome) e o tabagismo.

A diretora-geral, Ana Cristina Pinho, destacou que o trabalho proativo na relação com a imprensa colabora para que o INCA cumpra sua missão. “Temos como política responder a tudo que chega, notícias boas ou

ruins, e corrigir informações equivocadas relacionadas ao Instituto. É isso que, em conjunto com as datas institucionais, as campanhas, os temas e as parcerias que trabalhamos com os jornalistas, constrói uma reputação positiva, com credibilidade junto à opinião pública”, afirmou.

Segundo a diretora, o fato de haver diversos porta-vozes preparados para atender à imprensa fortalece a posição da instituição como referência no controle do câncer no País. Pelo segundo ano consecutivo, a fonte mais procurada pelos jornalistas foi a secretária-executiva da Comissão Nacional de Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), Tânia Cavalcante, ouvida em 168 reportagens no ano passado.

Malefícios do cigarro ganharam espaço na imprensa

Tânia acredita que a abertura da mídia para a discussão sobre como as dinâmicas de mercado são determinantes da epidemia de tabagismo está diretamente ligada ao sucesso da Política Nacional de Controle do Tabaco (PNCT).

“Até meados da década de 1990, uma época em que circulavam belas propagandas de cigarros, tínhamos as portas da imprensa fechadas para matérias sobre os malefícios do tabagismo. Com a divulgação, em 1996, de um estudo do Instituto mostrando que os fabricantes mentiam sobre os teores de alcatrão, nicotina e monóxido de carbono, o jogo virou, e a indústria do tabaco perdeu credibilidade. Desde então, o INCA consolidou seu trabalho de captar proativamente espaço na mídia, ajudando a desconstruir a noção de que fumar era bom”, destaca.

Entre os assuntos relacionados à CONICQ veiculados em 2019, a secretária-executiva destaca a aprovação no Senado Federal do projeto de lei que proíbe a exposição das embalagens de cigarros em pontos de vendas; a queda do consumo de cigarros ilegais no País; e os esclarecimentos sobre os perigos dos dispositivos eletrônicos para fumar.

Para a chefe do Serviço de Comunicação Social, Mônica Torres, o resultado de mídia do último ano produz uma imagem institucional sólida e coloca o Instituto como um propagador de informações confiável e aberto. “Os relatórios trimestrais que apresentamos para a diretoria-executiva nos ajudam a acompanhar e avaliar a reputação do INCA na imprensa, bem como a identificar oportunidades temáticas a trabalhar e pontos de aprimoramento”, complementa.



Principais temas de reportagens com destaque para o INCA nos veículos de comunicação

- Outubro Rosa
- Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome)
- Tabagismo



Ana Cristina Pinho recomendou a adoção um estilo de vida saudável como medida individual para o controle do câncer

Brasil terá 625 mil novos casos de câncer por ano até 2022

No triênio 2020-2022, o Brasil terá 625 mil novos casos de câncer a cada ano. E a obesidade estará entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de 11 dos 19 tipos mais frequentes na população brasileira. Comportamentos não saudáveis como fumar, consumir bebidas alcoólicas, sedentarismo e manter dieta pobre em vegetais também aumentam o risco de dez tipos da doença. Todas essas informações constam da publicação *Estimativa 2020 – Incidência de Câncer no Brasil*, lançada pelo INCA em 4 de fevereiro, na cerimônia que marcou os 20 anos do Dia Mundial do Câncer.

Depois do câncer de pele não melanoma (177 mil casos novos), os mais incidentes serão os de mama e de próstata (66 mil cada), cólon e reto (41 mil), pulmão (30 mil) e estômago (21 mil). Os tipos mais

frequentes nos homens, excluindo-se pele não melanoma, serão próstata (29,2%), cólon e reto (9,1%), pulmão (7,9%), estômago (5,9%) e cavidade oral (5,0%). Nas mulheres, também sem contar o de pele não melanoma, os mais incidentes serão os de mama (29,7%), cólon e reto (9,2%), colo do útero (7,4%), pulmão (5,6%) e tireoide (5,4%).

A *Estimativa 2020* traz a projeção do Instituto para os casos novos de câncer calculados com base nas informações coletadas pelos 27 Registros de Câncer de Base Populacional existentes no País, que têm como uma de suas principais fontes notificadoras os Registros Hospitalares de Câncer.

É a primeira vez que a publicação abrange um período de três anos. O aumento do intervalo se deve à melhoria da qualidade das informações dos registros de câncer, da manutenção das séries históricas e, também, ao fato de a doença, por ser crônica, não apresentar mudanças em seu perfil para pequenos períodos. Por isso, também foi possível o cálculo de estimativas no contexto infantojuvenil desagregadas por estado seguindo a mesma metodologia.

“Até agora, os números apresentados para essa faixa etária não tinham tanta precisão. Fazíamos a projeção apenas para Brasil e regiões, baseados numa proporção global. Nesta edição, porém, foi possível apresentar a estimativa dos casos novos para crianças e jovens de 0 a 19 anos, estado por estado”, esclareceu Marceli Santos, epidemiologista da Divisão de Vigilância e Análise de Situação do INCA, que liderou o trabalho e apresentou a publicação.

Inez Gadelha (segunda à esquerda), do Ministério da Saúde, destacou a relação entre o câncer e a condição socioeconômica da população



“
EU SOU DESSA
CORRENTE DO
BEM E EU VOU
ENGAJAR MEUS
AMIGOS NA CAUSA
DO CONTROLE
DO CÂNCER.

Cartaz da campanha deste ano
com o ator Márcio Kieling

EU
SOU E
EU VOU

www.inca.gov.br



Publicação distribuída no evento também aborda os principais fatores de risco para o desenvolvimento da doença

Na cerimônia alusiva ao Dia Mundial do Câncer, a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, exibiu as novas peças do Instituto para a campanha *Eu sou e Eu vou*, proposta pela União Internacional para o Controle do Câncer (UICC), que instituiu a data. A bailarina Ana Botafogo, o dançarino Carlinhos de Jesus, o ator Márcio Kieling e outras personalidades darão visibilidade à mobilização.

Ana Cristina Pinho também apresentou os principais marcos para o controle do câncer no Brasil nos últimos 20 anos, destacando a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) nessas conquistas: o sucesso do País na redução do tabagismo; o aumento da capacidade para realização de transplantes de medula óssea (quesito em que o INCA bateu recorde); a criação do Centro de Diagnóstico do Câncer de Próstata, que já avaliou mais de 3 mil pacientes; e a introdução da cirurgia robótica na rede pública.

Como medida individual para contribuir para o controle da doença, Ana Cristina recomendou a adoção de um estilo de vida e de hábitos saudáveis, como manter uma alimentação equilibrada, praticar atividade física, não fumar e evitar o consumo de álcool. “Envolva-se de alguma maneira. Você tem o poder de agir no controle do câncer”, afirmou.

A chefe de gabinete da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Inez Gadelha, prestigiou o evento e contou em detalhes a história de como as estimativas de câncer passaram a ser elaboradas.

“Em 1980, eu era professora universitária e apresentava, para meus alunos que viriam a se tornar médicos, os números do câncer de endométrio nos Estados Unidos, uma realidade totalmente diferente da do Brasil. No fim dessa década, entrei no Pro-Onco [Programa de Oncologia] e começamos a trabalhar para produzir números de casos no Brasil. A primeira edição foram cinco folhas de papel A4 dobradas ao meio e grampeadas”, lembrou.

A especialista destacou que o câncer é uma doença estreitamente ligada à condição socioeconômica. “Quanto mais a população se desenvolve, mais cresce a expectativa de vida e aumenta o número de casos de câncer ligados ao envelhecimento, à urbanização e à industrialização, como os de mama e próstata. Já nas populações com menor índice de desenvolvimento, os cânceres mais frequentes são os do colo do útero, estômago e fígado, que atingem pessoas com menos idade e estão relacionados à falta de conscientização sobre prevenção e hábitos de vida saudáveis”, comparou.

Dia Mundial do Câncer

Em 2020, o Dia Mundial do Câncer (4 de fevereiro) completou duas décadas. A data é uma oportunidade para disseminar informações sobre prevenção e controle da doença. O papel do INCA, como membro da UICC e órgão auxiliar para a política de controle do câncer no Ministério da Saúde, é sugerir e promover discussões e ações de comunicação, reforçando a relevância de uma atuação em rede nacional, regional e global.

Até o próximo ano, a UICC promove a campanha #IAmAndIWill (#EuSoueEuVou), iniciada em 2019, com o objetivo de aumentar a exposição e o engajamento social em torno do tema, incentivando a construção da consciência e de ação globais. O mote é um apelo ao compromisso pessoal: representa o poder que uma ação individual tomada no momento presente tem de influenciar o futuro. A premissa é que qualquer pessoa tem o poder de reduzir o impacto potencial do câncer na própria vida, na vida das pessoas que ama e no mundo.



Estudantes e médicos visitantes trocaram experiências com pesquisadores e residentes do Instituto

Equipe americana participa de Seminário em Saúde Global

Pelo quarto ano consecutivo, o INCA recebeu visitantes da Universidade de Scranton, na Pensilvânia, no Seminário Anual de Pesquisa em Saúde Global. No encontro, realizado em 24 de janeiro, no auditório principal do prédio da Rua Marquês de Pombal, os estudantes e médicos convidados apresentaram seus trabalhos na área de gestão em saúde e trocaram experiências com os pesquisadores e residentes do Instituto.

“É um prazer receber a Universidade de Scranton mais uma vez. Temos grande interesse em suas pesquisas nas áreas de saúde pública e gestão em saúde. Queremos

apresentar aos visitantes a atuação do INCA dentro do sistema de saúde público brasileiro, como uma instituição de alta complexidade, mas que está interligada com a atenção primária, secundária e toda a cadeia de cuidado”, disse o coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, que representou a Direção-Geral no evento.

Em nome da comitiva americana, o professor Steven Szydlowski falou sobre a expectativa do encontro. “Estou animado para continuar essa parceria com o INCA e abordar os desafios globais que temos na saúde hoje. Tratamos aqui da população, dos pacientes e como fazer o melhor por eles”, acrescentou.

No seminário, foram abordados temas como os determinantes sociais em saúde, plataformas de gestão em saúde virtual, novas tecnologias e gestão da saúde em cuidados paliativos. Também houve apresentações de estudos sobre casos do Brasil e da América Latina, especialmente relacionados a diabetes, manejo da dor e avanço de pesquisas clínicas. À tarde, a delegação fez, ainda, uma visita ao HC I.

HUMANIZAÇÃO

Bênçãos do arcebispo do Rio marcam trezena de São Sebastião

A imagem de São Sebastião, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, foi recebida no prédio-sede como parte da trezena dedicada ao santo. A visita ao INCA foi realizada na tarde do dia 7 de janeiro, com a presença do arcebispo do município, cardeal Dom Orani João Tempesta; do padre Wagner Toledo, vigário episcopal do Vicariato Urbano; e de participantes da Guarda de São Sebastião.

O coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, prestigiou a cerimônia, representando a Direção-Geral. No evento, Dom Orani iniciou a paraliturgia no auditório principal com uma mensagem de esperança e coragem.

“Sentimos que é importante a presença da imagem junto aos enfermos, ao corpo hospitalar e aos voluntários.



Dom Orani João Tempesta deixou uma mensagem de esperança

Queremos deixar uma bênção especial e estar junto aos enfermos para que, nesta hora de fragilidade, eles sintam a presença de Cristo e da Igreja. E para que não desanimem frente às dificuldades” destacou.

O encontro, repleto de cantos e orações, teve como tema *São Sebastião, ardoroso missionário*. O arcebispo recordou a história do santo e ressaltou a importância de cada um fazer a sua parte por um bem espiritual maior, em vez de focar em conquistas individuais. Ele também frisou o valor da solidariedade.

Após a cerimônia, o religioso fez uma visita às enfermarias e conversou com pacientes do Instituto.

ASSISTÊNCIA

SUS de ponta: INCA realiza cirurgias robóticas torácicas

O INCA faz parte de um rol seletivo de instituições públicas que realizam cirurgia robótica, incluindo a cirurgia torácica. Em dezembro, o Instituto realizou seu primeiro procedimento no tórax que passou a ser executado, em média, duas vezes por mês. A equipe responsável é chefiada por Samuel de Biasi e composta pelos cirurgiões Gustavo Gattás e Aureliano Sousa e pelos supervisores Anderson Nassar e Julio César.

O robô Da Vinci, tecnologia de ponta que torna mais precisos os procedimentos para tratamento do câncer, auxilia na remoção de tumores mediastinais e pulmonares de diversas complexidades. “É mais seguro para o paciente,



O robô Da Vinci auxilia na remoção de tumores mediastinais e pulmonares

com ótimos resultados oncológicos. As complicações são minimizadas, e a recuperação é melhor e mais rápida, com menor tempo de internação hospitalar”, avalia Gattás.

O INCA foi o primeiro hospital de toda a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) a realizar cirurgias robóticas e já utilizava a técnica nas áreas de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Abdômen, Urologia e Ginecologia.

“Acho que é um caminho sem volta. Embora sua implantação ainda seja de elevado custo, novos robôs entrarão no mercado com valores mais baixos e acessíveis em breve, podendo alcançar outros hospitais e beneficiar um maior número de pacientes”, prevê Gattás.

PREVENÇÃO

Estudo analisa relação entre alimentação e risco de doenças crônicas

O Estudo NutriNet Brasil pretende analisar os hábitos alimentares de 200 mil pessoas de todas as regiões do País por pelo menos dez anos. A proposta é identificar características da alimentação que podem aumentar ou diminuir o risco de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) frequentes, como obesidade, diabetes, hipertensão, enfermidades do coração e câncer. Lançada em janeiro, a pesquisa aceita inscrições de interessados em participar na plataforma digital NutriNet Brasil.

“O objetivo central é compreendermos melhor a relação dos padrões de alimentação com o risco de DCNTs, incluindo o câncer. Essas informações serão úteis para subsidiar ações e políticas mais efetivas para a prevenção do câncer no Brasil”, explica a nutricionista Maria Eduarda Melo, da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA.

Para fazer parte do estudo, é necessário preencher um cadastro e responder questões sobre hábitos alimentares e estado de saúde. Em até duas semanas, outros dois questionários serão enviados via e-mail e/ou SMS. Ao longo



do processo de acompanhamento e análise, os voluntários recebem novas perguntas sobre alimentação, condições de saúde e demais fatores que podem influenciar o risco de doenças crônicas. As respostas são enviadas com segurança ao sistema InterNuvem da Universidade de São Paulo (USP).

O Estudo NutriNet é coordenado pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP (Nupens) e financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Além do INCA, a pesquisa tem como parceiros a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e as unidades do Rio de Janeiro e da Bahia da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

MAIS NA INTERNET: Saiba como participar da pesquisa no site <https://nutrinetbrasil.fsp.usp.br>

Programa de Residência Médica celebra formatura de 76 alunos



A turma recebeu o nome de Doutor Carlos Humberto Vicuña Marino

Sentimentos de alegria e realização marcaram a formatura dos alunos de Residência Médica do INCA, no dia 31 de janeiro, no auditório principal do prédio-sede. Na ocasião, concluíram o curso 76 médicos das 18 especializações oferecidas pelo programa. A turma de 2020 recebeu o nome de Doutor Carlos Humberto Vicuña Marino, médico da instituição falecido em 2017 e pai do residente Vinícius Vicuña.

O diretor do HC I, Roberto Lima, cumprimentou os formandos em nome da Direção-Geral. “Em 1990, terminei minha residência no Instituto e fiz todo esse caminho que vocês fizeram. O INCA não prepara apenas tecnicamente com excelência, mas dá uma formação em humanidade, que faz toda a diferença”, observou.

No evento, Elane Maria de Souza, mulher do médico Carlos Vicuña, fez um discurso emocionante de agradecimento. “Tenho certeza de que, onde estiver, ele está muito feliz com essa homenagem. Vocês são o Brasil que deu certo”, disse aos alunos.

Entre as várias homenagens da solenidade, uma chamou especial atenção: a placa entregue à cadelinha Hope, que integra o programa de pet terapia com os pacientes do INCA.

Na cerimônia, um dos oradores, Daniel Musse Gomes recordou também as experiências marcantes da passagem da turma pelo Instituto. “Mesmo com uma rotina puxada, todos lembramos dos dias em que saíamos com a sensação de dever cumprido. Aquele elogio e agradecimento sincero como só o paciente do INCA dá. Depois de ouvir tantas vezes ‘Obrigado, doutor’, hoje somos nós que agradecemos”, declarou.

Programa de Qualificação para Preceptores e Docentes abre inscrições

Estão abertas as inscrições para as novas turmas dos dois programas de qualificação didático-pedagógica do INCA. O curso para preceptores terá uma turma em abril e outra nos meses de outubro e novembro. Já a qualificação voltada para docentes terá uma edição em maio e a segunda em novembro e dezembro. Todos os encontros serão realizados no prédio da Rua Marquês de Pombal.

Nos cursos, são explorados temas como as teorias da aprendizagem e a diferença entre metodologias tradicionais e metodologias ativas, além do perfil dos docentes e preceptores do Instituto e de novas gerações de alunos. Os elementos e conceitos de didática também são temas abordados, assim como planejamento e metodologia de ensino.

“O objetivo é desenvolver e aprimorar competências para um exercício mais assertivo dessas funções. Estimulamos a análise dos fundamentos da educação e da aprendizagem, bem como o processo crítico-reflexivo da atuação profissional nessas atividades”, explicaram Nélia

Ribeiro e Angela Freitas, responsáveis pelos cursos de preceptores e docentes, respectivamente.

O curso para preceptores já teve 11 turmas desde 2016, com uma experiência piloto em 2014, e qualificou para a função 183 profissionais. Já o programa de docentes formou 46 pessoas desde 2018, em seis grupos.

Os preceptores que quiserem participar este ano podem enviar e-mails para nelia.ribeiro@inca.gov.br ou taina.farias@inca.gov.br; e os docentes devem entrar em contato por meio do endereço angela.freitas@inca.gov.br.

Em seis turmas, o programa de docentes formou 46 pessoas desde 2018

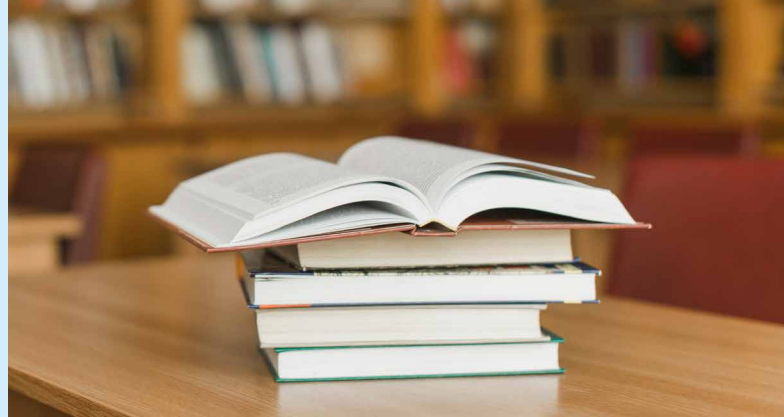


Saiba a diferença entre publicações institucionais e técnico-científicas

A produção de publicações técnico-científicas no INCA está sob a responsabilidade da Coordenação de Ensino. Já as publicações institucionais ficam a cargo do Serviço de Comunicação Social. Entenda as características de cada uma para saber em que caso se encaixa a que você quer solicitar.

Destinada a leitores especializados, a publicação técnico-científica usa linguagem técnica e é utilizada para fins didáticos e de disseminação do conhecimento técnico-científico sobre o câncer. Pertencem a esse grupo os artigos, as revistas e os livros acadêmicos.

As publicações institucionais são voltadas ao indivíduo leigo: visam disseminar informações de interesse público sobre o câncer, a fim de conscientizar a população a



respeito dos fatores de risco, da prevenção, do tratamento e outros temas. Material de campanhas de mobilização social externas e de comunicação interna para a força de trabalho, assim como cartilhas e folhetos de orientação aos pacientes incluem-se nessa categoria.

A solicitação de novas publicações institucionais é realizada por meio do Formulário Ações de Comunicação, disponível no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). E das técnico-científicas, por sua vez, são feitas ao Comitê Editorial do INCA. Requerimentos de reimpressão de publicações institucionais e de novas edições (atualização de conteúdos já existentes) também devem ser apresentados ao Comitê (acesse Comissões/Comitês, Comitê Editorial na Intranet).



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviado pela enfermeira Roberta de Lima, da Área de Internação Hospitalar do HC IV. Dica: o livro *Experiências Contemporâneas sobre a Morte e o Morrer – O Legado de Elisabeth Kübler-Ross para os Nossos Dias*.

Os autores Rodrigo Luz e Daniela Freitas Bastos, respectivamente presidente e vice-presidente da filial brasileira da Elisabeth Kübler-Ross Foundation, contam, no livro, a trajetória e o legado da psiquiatra suíça, pioneira do movimento de tanatologia e dos cuidados paliativos.



A obra traz, ainda, para o contexto brasileiro, a experiência dos seminários criados por Elisabeth na década de 60, em que os pacientes se transformavam em professores dos profissionais de saúde e davam verdadeiras lições sobre a morte e a vida. Difundida pelo mundo, a prática influenciou uma nova geração de cuidadores.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **IRMÃOS**.



TEMA: GATOS | Foto enviada por Claudia Arnoldi Carvalho Couto, enfermeira da Educação Continuada do HC II, com a gatinha Sarah, uma dentre seus sete gatos adotados

ORGULHO DE SER INCA

Luiza Real
Relações Públicas

Aos 36 anos, Luiza Real completa, em breve, nove como analista em ciência e tecnologia na área de Relações Públicas do Serviço de Comunicação Social do INCA. Aprovada em concurso, ingressou na instituição em maio de 2011. Formada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e com mestrado em Comunicação Social, descobriu a vontade de trabalhar no campo da saúde ainda durante a graduação, quando fez trabalhos sobre Doutores da Alegria para a faculdade. No Instituto, Luiza teve a oportunidade de se aperfeiçoar profissionalmente ao concluir cursos de cerimonial, gestão de projetos e mídias sociais.

“Acho que o INCA nos proporciona o contato com muitas pessoas e áreas diferentes. Aprendi bastante e fiz aqui grandes amigos, que estiveram comigo em momentos difíceis. Sinto que o ambiente de trabalho é bem acolhedor. Tenho orgulho de fazer parte dessa equipe porque acho essencial o trabalho de levar informações para a população, não só sobre a doença, seu diagnóstico e tratamento, mas também sobre a prevenção. Destaco como um momento marcante o evento de lançamento do relatório da Organização Mundial da Saúde [OMS] sobre controle de tabaco sediado no Rio de Janeiro, que aconteceu devido ao reconhecimento da OMS à excelência do Brasil na implementação de estratégias contra o tabagismo. Acredito que todas as campanhas foram importantes e fico feliz de fazer parte delas.”



O INCA quer conhecer você!
e publicar o que você quer ler

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

Por ocasião da passagem do Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março, o Informe INCA parabeniza todas as mulheres por suas lutas e conquistas. Oficializada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1975, a data celebra um longo histórico de reivindicações por igualdade de direitos e oportunidades, esforço que continua fundamental nos dias de hoje.

Os novos alunos do INCA serão recebidos pelos coordenadores e pelo corpo docente-assistencial no dia 2 de março, na aula inaugural no auditório principal do prédio-sede. Para os estudantes dos Programas de Residência e dos cursos de Doutorado, Mestrado, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Aperfeiçoamento nos Moldes Fellow, o médico Carlos José Coelho de Andrade ministrará aula magna com o tema *Felicidade Baseada em Evidência*.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL